

## Biblioteca da FFUL: Novos Projetos para Novas Competências Informacionais

*Maria Isabel Campos, Sílvia Lopes, Cristina Pinheiro, Ana Cristina Brissos*

As bibliotecas universitárias desempenharam desde sempre um papel fundamental no apoio à comunidade académica, nomeadamente nas diversas atividades letivas e de investigação. A realidade do ensino e investigação em Portugal tem-se alterado nos últimos anos, decorrente da introdução do Processo de Bolonha no Sistema de Ensino Superior que forçou o corpo docente a reorganizar os currículos, tanto em conteúdos como em métodos de ensino, exigindo também transformações significativas ao nível das bibliotecas e do papel dos bibliotecários.

O processo de Bolonha, carregando em si uma nova filosofia de ensino no novo espaço Europeu, obrigou, no caso específico da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFUL), à reestruturação dos currículos dos cursos. Todas estas mudanças implicaram a reorganização dos serviços da biblioteca, exigindo uma maior eficácia e eficiência no cumprimento da sua missão, visando ser uma referência e um centro de excelência, nacional e internacional, na criação, transmissão e difusão de cultura, ciência e informação para o desenvolvimento das Ciências Farmacêuticas.

Com o conhecimento pleno dos objetivos e da missão, visão e valores estratégicos dos serviços, e experienciando este ambiente de transformação e mudança, iniciam-se no ano letivo de 2005/2006 os Projetos “Biblioteca Dinâmica” e “Literacia da Informação”, imprimindo uma nova “vida” aos serviços da Biblioteca/SDI e garantindo algumas competências de literacia informacional à Comunidade da FFUL.

Com base nestes dois projetos, pretende-se apresentar as diversas valências da Biblioteca da FFUL, nomeadamente: a gestão das coleções, através de um diagnóstico do estado atual da coleção e da atualização e complementaridade do acervo com a bibliografia das disciplinas dos cursos; a disponibilização de informação em novos formatos (e-books e periódicos eletrónicos) e novas ferramentas (bases de dados); a renovação do site da Biblioteca, acompanhando a evolução das tecnologias de informação, permitindo uma maior autonomia do bibliotecário e, ao mesmo tempo, fomentar a sua capacidade colaborativa na manutenção interna de conteúdos e aplicação de novas funcionalidades mais atrativas ao utilizador; a adoção das Redes Sociais, com a divulgação dos serviços e atividades através do Facebook, proporcionando a interação mais direta com o utilizador; a cooperação com os órgãos e serviços da FFUL, centrada no papel colaborativo do bibliotecário - formador no âmbito das atividades letivas.

Paralelamente, a biblioteca tem contribuído e colaborado no desenvolvimento de projetos transversais à Universidade de Lisboa: Repositório.UL – Repositório Institucional da Universidade de Lisboa e Levantamento das Publicações Científicas da UL. Relativamente ao Repositório.UL, a atuação tem-se centrado na sua gestão, na preparação de materiais de apoio, realização de sessões de divulgação e criação de um grupo-piloto, na FFUL, para auto-arquivo da produção científica. Por outro lado, o Projeto de Levantamento das Publicações Científicas permitiu a colaboração mais estreita com o corpo docente e científico da FFUL na recuperação da produção científica. O planeamento deste trabalho, na FFUL, teve em vista a possibilidade de integração e interoperabilidade entre todas as plataformas: Base de Dados da Publicação Científica – Repositório.UL – Plataforma DeGóis.

Estas novas valências dos serviços e os projetos transversais, aqui abordados, acompanham o evoluir e a transformação da Universidade, conferem à Biblioteca da FFUL uma nova imagem e um lugar próprio no seio da instituição e da Comunidade Académica e proporcionam aos seus profissionais o reconhecimento por parte dos seus utilizadores.